



## **A JORNADA DAS PROFISSÕES: EXPECTATIVAS E ESCOLHAS DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE MS**

**ADRIANA ROCHAS DE CARVALHO FRUGULI MOREIRA**

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

[adriana@uems.br](mailto:adriana@uems.br)

**ANDREA NATALIA SILVA**

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

[andreatalia@uems.br](mailto:andreatalia@uems.br)

**EVANDRO CESAR BRACHT**

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

[evandro@uems.br](mailto:evandro@uems.br)

**JULIANA MAYUMI NISHI**

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

[juliananishi@uems.br](mailto:juliananishi@uems.br)

**ROSA PAULINA RAMOS LOPES**

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

[paulina@uems.br](mailto:paulina@uems.br)

**RONÃ ALVES BORGES JUNIOR**

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

[rona.borges@uems.br](mailto:rona.borges@uems.br)

### **RESUMO**

Este artigo analisa as escolhas e expectativas de alunos do ensino médio por meio de dados coletados durante o Projeto de Extensão "Oficina Vocacional: Jornada das Profissões da UEMS nas Escolas Estaduais de Mato Grosso do Sul". Os dados foram coletados por meio de questionários respondidos por alunos de escolas estaduais nos anos de 2021, 2022 e 2023. A análise dos dados foi conduzida usando Google Forms, Excel e a ferramenta de Inteligência Artificial (Chat Gpt). As principais conclusões incluem: A maioria dos alunos considera cursar o Ensino Superior em uma universidade pública, mas muitos estão indecisos, destacando a complexidade das decisões educacionais. As escolhas de cursos variam amplamente, com destaque para medicina e direito, mas há preocupação com a falta de interesse em cursos de licenciatura. A indecisão sobre a escolha do curso é comum, sugerindo a importância contínua de projetos de orientação vocacional e estratégias educacionais que ajudem os jovens a tomar decisões alinhadas com seus interesses e objetivos. Essas análises fornecem informações valiosas para orientar futuras ofertas de cursos da UEMS e direcionar iniciativas de apoio à orientação vocacional dos alunos.

**Palavras chave:** escolhas; alunos de ensino médio; cursos; orientação vocacional.

## 1. INTRODUÇÃO

O projeto de extensão oficina vocacional: Jornada das Profissões da UEMS foi implantado em 2021 e está cadastrado no SIGProj N°: 366772.2042.1948.18062021 e tem como objetivo apresentar os cursos de graduação e perfis profissionais, oferecidos na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, aos alunos do Ensino Médio. Em 2022 concorreu ao Edital FUNDECT/UEMS N° 09/2022 - ACELERA UEMS - Apoio à Ciência e Ideias Inovadoras, e foi contemplado com recursos, o que possibilitou a ampliação de atuação no ano de 2023.

O projeto, nos três anos de existência, contemplou diversas escolas públicas do Estado de Mato Grosso do Sul, atingindo mais de mil e quinhentos estudantes. O objetivo deste artigo é apresentar uma análise das respostas dadas pelos alunos sobre suas expectativas e escolhas. A fim de atingir este objetivo foi realizado por meio de análise de dados do Excel e Chat GPT, as informações colhidas durante a atuação nas escolas, especificamente na I Etapa da ação.

Para entender o esvaziamento na sala de aula de alguns cursos da universidade, principalmente da área de licenciatura (Letras, Física, Química, Matemática), engenharias (Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia de Alimentos, e Engenharia Física), social aplicada (Economia), se faz necessário conhecer as expectativas e preferências dos potenciais alunos para o ensino superior.

Sabe-se que tomar decisões não é uma tarefa fácil, e dependendo da maturidade do indivíduo e condições financeiras, se torna muito mais difícil. Há 20 anos um dos problemas enfrentados para a escolha era a falta de oferta de cursos, porém, esta realidade se modificou no decorrer do tempo, quando, por meio de políticas de ampliação do Ensino Superior, fez com que ocorresse ampla oferta de vagas em cursos de diversas áreas, na modalidade presencial e à distância.

Sendo assim, o(a) jovem e aluno(a) do Ensino Médio tem muitas opções para escolher o curso sonhado e se realizar em uma profissão, quando melhor capacitado, no entanto, a oferta ampla gera a incerteza, quando não se conhece o que irá fazer quando se formar. Conhecer as perspectivas para a profissão que almeja passa a ser um dos aspectos importantes para a tomada de decisão.

Para atingir o objetivo proposto este artigo está estruturado da seguinte forma: esta introdução, a fundamentação teórica sobre os pilares que fundamentam as expectativas e escolhas, a apresentação da metodologia, os resultados e considerações finais.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A expansão do Ensino Superior foi uma revolução na década de 1990, pois a abertura de instituições privadas, força a política governamental a buscar alternativas no sistema público de ensino conforme Trevisol (2016) citado por Paz e De Lima (2022, p. 13):

A década de 1990, marcada pelas políticas neoliberais e pela expansão das IES privadas, tornou a expansão de IES públicas uma missão abortada, mesmo com as iniciativas de facilitação ao acesso à educação privada (TREVISOL, 2016). Em 2002, novas perspectivas políticas entram em vigor, e a expansão e interiorização das IES públicas passaram a ser pautas discutidas por muitos programas e políticas públicas, como o Reuni. O então presidente Luís Inácio Lula da Silva acenou positivamente indicando a criação de uma universidade no oeste de Santa Catarina, o que fortaleceu os movimentos sociais pró-universidade da região (TREVISOL, 2016).

De modo sucinto, as Universidades criadas com o apoio do Reuni são marcadas pelas mobilizações e lutas sociais de uma região por muito tempo

esquecida. Por conta de sua origem, primou por políticas de acesso inovadoras em seu tempo (início de 2010), isto é, sem a utilização de qualquer vestibular, somente a nota do Enem, o que permitiu o acesso majoritário a estudantes oriundos de famílias de baixa renda, de trabalhadores urbanos e de pequenos agricultores da região onde está localizada (TREVISOL, 2016).

Conforme dados publicados pela SEMESP (2023), o ano de 2020 foi considerado crítico, com queda de 9,4% das matrículas dos cursos presenciais, apresentando novamente uma queda de 5,5% em 2021. Quando analisa a faixa etária dos matriculados, ocorre outra preocupação, já que implica na queda do número de jovens entre 18 e 24 anos ingressando em faculdades, centros universitários e universidades. Esse impacto é percebido na taxa de escolarização líquida, que insiste em seguir bem aquém dos 33% estabelecidos para 2024 pelo Plano Nacional de Educação (SEMESP, 2023).

Na análise apresentada, por Barreto e Aiello-Vaisberg (2007), sobre a "Escolha profissional e dramática do viver adolescente", os pais sempre foram responsáveis pelas escolhas profissionais de seus filhos. No entanto, atualmente é fundamental que acompanhem o avanço da liberdade individual. Outro fato destacado é quanto a diversidade de profissões e cursos, havia algumas dezenas de profissões possíveis entre aquelas que exigiam cursos de nível médio e superior. Todavia, hoje existem mais de uma centena de cursos de graduação, além das especializações possíveis que demandam novas escolhas e oferecem novas possibilidades.

Segundo Bock (2002, apud RODRIGUÊS; BAZANA; LEAL, 2020), a necessidade da escolha cada vez mais cedo, o grande número de opções, as inúmeras mudanças e exigências do mercado de trabalho são os fatores que mais contribuem para a dificuldade e insegurança do jovem no momento de sua escolha profissional.

Diante deste contexto, o(a) jovem se encontra sem direção adequada para realizar suas escolhas de forma segura que garanta a expectativa de sucesso profissional. Os autores citados apontam que o aumento das oportunidades de escolha ampliou a possibilidade do homem exercer seu potencial criativo, mas trouxe consigo inúmeras outras dificuldades, ainda mais pelo fato dos pais não terem acompanhado tais mudanças e, assim, não prepararem seus filhos para elas. Logo, consideram que

[...] uma das questões centrais da adolescência contemporânea e a principal na consideração da escolha profissional como parte da trajetória vital: qual a real contribuição que o mundo adulto, representado pelos pais, mas também pela sociedade em geral, oferece atualmente para o incentivo e a preparação de nossos jovens? (BARRETO; AIELLO-VAISBERG, 2007, p. 113)

Para o aprofundamento e compreensão do processo de escolhas, nos tópicos a seguir serão tratados sobre a abordagem comportamental do processo-decisório e teoria das escolhas.

## 2.1 PROCESSO-DECISÓRIO

A escolha do curso superior é abordada sob diferentes perspectivas. A economia comportamental, com origem na junção entre economia e psicologia, vem sendo considerada um campo de conhecimento importante para a compreensão de problemas educacionais, tais como a complexidade da escolha por uma profissão e a evasão no ensino.

O estudante pode não possuir as informações corretas ou necessárias para a escolha, podendo ocorrer “erros de previsão, crenças não realistas e possíveis frustrações futuras” (FELD, 2020, p. 28). Nesse contexto, a escolha do curso pelos estudantes é realizada com base em vieses comportamentais, cujos efeitos são estudados pela economia comportamental,

que pressupõe racionalidade limitada dos indivíduos, admitindo que “a aquisição e a análise de informações é um exercício custoso em termos de tempo e processamento de dados” e que, portanto, “existem limites cognitivos e processuais que não permitem que as pessoas analisem todas as informações disponíveis”. De modo que, as decisões dos indivíduos são tomadas com base em resultados suficientemente satisfatórios em relação às suas necessidades (FELD, 2020, p.29).

As pesquisas apontam que a tomada de decisão é influenciada por valores, crenças, competências, metas, personalidades, idade, gênero, nível de escolaridade, nível de renda, percepção de condições financeiras próprias e experiências dos indivíduos. Além disso, é preciso considerar várias adversidades, tais como:

[...] informações inadequadas ou insuficientes sobre a natureza do problema e suas possíveis soluções; a falta de tempo e dinheiro para coletar informações mais completas; as percepções distorcidas; a incapacidade de recordar grandes quantidades de informações e até os limites da sua capacidade cognitiva, fazendo com que a eficácia das decisões possa ser comprometida (FERNANDES; SCHNORRENBARGER; RENGEL, 2020, p. 300-301).

O processo decisório assim como as escolhas são influenciados por diversos fatores, o adolescente recebe influência direta dos pais, da sociedade e do meio em que vivem. Conforme abordado por Berti (2019), o jovem além desta influência no seu processo decisório, tem outro fator importante a sua realidade socioeconômica. Muitas famílias em vulnerabilidade social consideram o tornar-se adolescente como uma permissão/exigência para que este sujeito adentre o mercado de trabalho, deste modo, o jovem terá muitas vezes que conciliar trabalho e estudos, não gerando um bom resultado para ambas as áreas da vida dele (BERTI, 2019).

Soares (2002) aponta seis fatores que podem interferir na decisão de escolha de um indivíduo: (i) político; (ii) econômico; (iii) psicológico; (iv) social; (v) familiar; (vi) educacional. Segundo a autora, o primeiro refere-se às ações governamentais e políticas concernentes à educação. Os fatores econômicos são relativos ao mercado de trabalho, ao nível de empregabilidade, à informatização, às competências da profissão, entre outros. Os fatores psicológicos são aqueles intrínsecos ao indivíduo. Os sociais são alusivos à divisão da sociedade em classes sociais, sua influência no contexto familiar e à busca da ascensão social por meio do estudo. O fator relacionado à família corresponde ao processo de busca de realização dos projetos familiares em detrimento dos pessoais, bem como a influência desses nas decisões e construção de diferentes papéis profissionais. Por fim, os fatores educacionais são pertinentes às esferas de ensino, tanto público quanto privado (RODRIGUÊS; BAZANA; LEAL, 2020, p. 94).

Observa-se a amplitude de fatores que influenciam o processo decisório do jovem diante das escolhas profissionais. Carvalho (2007, apud RODRIGUÊS; BAZANA; LEAL, 2020, p. 96) considera fatores internos e externos para o processo de escolhas da carreira profissional, conforme Quadro 1.

Na pesquisa apresentada por Barreto e Aiello-Vaisberg (2007, p. 112), em sua análise considera que:

[...] a falta de confiança em si é comunicado por situações em que o adolescente está inseguro e ansioso por sentir-se despreparado para a entrada na vida adulta. Tal passagem tem como marca justamente a escolha profissional, e se mostra mais difícil pelo jovem não possuir objetivos definidos e também por considerar os próprios desejos como menos importantes no mundo adulto, numa dissociação entre prazer e dever.

Consta-se frente aos fatores apresentados e as dificuldades relatadas, este processo-decisório precisa de um olhar mais acurado dos responsáveis pela educação dos jovens. Garantir o conhecimento e aprofundamentos sobre a profissão e seus aspectos no mercado de trabalho passa a ser fundamental para o sucesso nas escolhas profissionais.

Quadro 1 - Modelo de escolha da profissão/carreira e área de atuação

<b>Fatores Externos</b>	<b>Fatores Internos</b>
Influência de pessoas significativas;	Liberdade para tomar decisões;
Realidade de mercado;	Interesses pessoais e profissionais;
Status social;	Habilidades;
Remuneração;	Vocação pessoal.
Variáveis demográficas.	

Fonte: Carvalho (2007, apud RODRIGUÊS, BAZANA; LEAL, 2020, p. 96).

Na análise sobre a motivação para ingressar em determinado curso, a Paz e Lima (2022) apresentaram que um dos motivos para ingresso no curso está relacionado com a afinidade direcionada para um curso em específico. A pesquisa das referidas autoras está voltada para a escolha de cursos na área de licenciatura e apontaram assim outras pesquisas como:

Na pesquisa realizada por Soares e colaboradores (2018), grande parte dos respondentes mostrava que sua escolha era motivada, também, por conhecimentos prévios ao ingresso na graduação, o que se assemelha à situação encontrada aqui: a afinidade com a licenciatura. Os autores pontuam que a motivação se trata de uma escolha vocacional e afirmam que ingressar na universidade com base nas vivências anteriores pode acarretar uma série de expectativas dissonantes da realidade, ocasionando, possivelmente, uma adaptação frustrada (PAZ; LIMA, 2022, p. 9)

O excesso de informações dificulta a absorção e o processamento. As heurísticas são consideradas mecanismos que permitem simplificar o processamento cognitivo que envolve julgar alternativas sob incerteza no processo de escolha. Esses mecanismos tornam uma escolha complexa, que envolve diversas opções e possibilidades de resultados incertos em uma escolha mais fácil. No entanto, o uso desses atalhos mentais pode fazer com informações importantes sejam ignoradas, conduzindo a erros severos e sistemáticos no processo de escolha e tomada de decisão.

É preciso desenvolver um esforço de auto análise por parte do indivíduo na busca do conhecimento de suas habilidades, vocações e preferências. É um processo de decisão que demanda um trabalho mais cuidadoso e com mais estudo. No âmbito da educação, os estudos sobre as escolhas dos estudantes apontam duas heurísticas que influenciam suas escolhas: a da disponibilidade e a da representatividade.

De acordo com a primeira, são consideradas mais importantes as informações que o estudante acessa facilmente em sua memória, julgando “a probabilidade de um evento pela facilidade com que conseguem lembrar-se de um exemplo”. Como um investidor que avalia se um investimento é bom ou ruim com base em informações obtidas em noticiários e ignora outros fatores relevantes para essa decisão (FELD, 2020).

No caso da representatividade, considera-se duas instâncias: uma específica e outra geral. Essa heurística revela uma tendência ao uso de estereótipos ou similaridades na tomada de decisões. Em seus julgamentos, os indivíduos tendem a realizar associações com

indivíduos, objetos ou eventos anteriormente formados. São apontados os seguintes vieses gerados por esta heurística: insensibilidade aos índices básicos (ao invés de considerar as proporções probabilísticas de um evento, foca em informações descritivas menos relevantes); insensibilidade ao tamanho da amostra (incapacidade de avaliar a importância do tamanho da amostra na confiabilidade das informações); interpretação errada da chance (ignoram a aleatoriedade em eventos aleatórios); regressão a média (ignoram o fato de que eventos extremos tendem a regredir à média); e falácia da conjunção (FERNANDES; SCHNORRENBERGER; RENGEL, 2020).

Para muitos estudiosos que fundamentam a compreensão da escolha profissional como campo de estudo, este campo não pode ser limitado ao ingresso no contexto universitário.

### 3. METODOLOGIA

Em relação aos fins, a pesquisa se configurou como descritiva, uma vez que tem como objetivo estabelecer relações entre suas variáveis e sua natureza, representando qualidades de um grupo específico. Nesse sentido, o presente artigo visa descrever as respostas de alunos do ensino médio da escola pública do Estado de MS (população) relacionadas às suas expectativas e escolhas relacionadas a indicação de cursos para formação profissional (fenômeno).

Na elaboração dessa pesquisa utilizou-se o método quali-quantitativo, uma vez que tem como objetivo o entendimento de aspectos da realidade por descrição, classificação e interpretação de informações de caráter empírico (respostas do questionário). Já em relação aos meios de investigação, foram utilizados dois tipos: a pesquisa de campo e a bibliográfica. A pesquisa de campo permitiu um estudo empírico do cenário geral da população (estudantes de Escolas Estaduais do MS) e dos elementos que contribuem para sua explicação, como a sondagem realizada por meio do questionário.

Durante a ação do projeto de Extensão Oficina Vocacional - Jornada das Profissões da UEMS foi aplicado um questionário elaborado no *Google forms*, com a finalidade de conhecer as expectativas dos jovens do terceiro ano do ensino médio das escolas públicas estaduais de Mato Grosso do Sul.

O questionário foi elaborado em 2021 por professores e alunos da UEMS, quando o projeto foi implantado. O questionário é composto de 10 questões fechadas: (1) No momento você é: (Estudante; Estudante e Trabalhador). (2) Quais são as suas expectativas após o Ensino Médio? (Trabalhar; Estudar para concurso; Ingressar no Ensino Superior; Cursar um curso técnico; Outros). (3) O que você considera mais importante atualmente? (Prestar Vestibular/ENEM para ingressar em Universidade Pública gratuita; Prestar Vestibular/ENEM para ingressar em uma Instituição de Ensino Privada; Trabalhar e estudar; Somente trabalhar; Outros). (4) Você pensa em cursar o Ensino Superior em uma Universidade Pública? (Sim; Não; Talvez). (5) Se a resposta for SIM, qual curso pretende escolher? (6) Tem alguma dificuldade que impossibilite a realização deste objetivo? (Questão Financeira (tenho que trabalhar para ajudar nas despesas de casa); Cansaço, após 8 horas de trabalho, não tenho ânimo; Não acho relevante prosseguir os estudos; Outros). (7) Sabe o que fazer para ingressar no Ensino Superior? (Sim; Não). (8) Você já ouviu falar da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)? (Sim; Não). (9) Tem informação sobre os cursos ofertados pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)? (Sim; Não). (10) Como se vê daqui a 5 anos? (Com formação em uma profissão; Em um emprego assalariado; Outros).

Para a análise foi utilizado o *Google Forms*, *Excel* e a ferramenta de Inteligência Artificial (Chat Gpt). O Excel foi o organizador dos dados coletados por meio do *Google Forms*. A ferramenta de Inteligência Artificial serviu para a análise das respostas, onde foi

realizada a seguinte pergunta: Análise as respostas das perguntas (2); (3); (4); (5) e (10). As respostas analisadas foram referentes aos anos de 2021 (422 alunos, 06 escolas), 2022 (286 alunos, 13 escolas) e 2023 (539, 18 escolas). Totalizando 1.247 respondentes.

#### 4. RESULTADOS

Na análise das respostas da questão (2) das expectativas após o Ensino Médio notou-se que a maioria dos estudantes tem como objetivo ingressar no Ensino Superior, seja em uma universidade ou em um curso técnico. Além disso, muitos planejam trabalhar enquanto estudam, indicando as dificuldades financeiras enfrentadas por estudantes da rede pública do Estado. Algumas respostas mencionam o desejo de trabalhar imediatamente após o Ensino Médio. Isso pode indicar uma preferência por ganhar experiência no mercado de trabalho antes de prosseguir para a educação superior ou outras carreiras.

As análises das respostas sobre as expectativas dos alunos após o Ensino Médio nos anos de 2021, 2022 e 2023 mostram algumas tendências e mudanças ao longo desse período. O Quadro 2 resume as principais conclusões.

Quadro 2: Expectativas dos alunos após o Ensino Médio das Escolas Estaduais de MS

Ano	2021	2022	2023
Análise das respostas utilizando a ferramenta de IA Chat Gpt	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diversidade de aspirações e objetivos após o Ensino Médio, incluindo educação superior, carreiras específicas e concursos.</li> <li>Algumas respostas não relacionadas ou em branco, o que indica alguma falta de clareza ou variedade nas expectativas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Forte desejo de ingressar no Ensino Superior como a principal expectativa após o Ensino Médio.</li> <li>Crescente interesse em estudar para concursos públicos, sugerindo planos específicos para carreiras no setor público.</li> <li>Algumas respostas indicam a intenção de entrar imediatamente no mercado de trabalho ou cursar cursos técnicos.</li> <li>Ainda há algumas respostas menos claras ou não relacionadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Continuação do desejo predominante de ingressar no Ensino Superior após o Ensino Médio.</li> <li>Persistência do interesse em trabalhar imediatamente após a conclusão do Ensino Médio.</li> <li>Alguns alunos mencionam a intenção de estudar para concursos, indicando a persistência desse plano de carreira.</li> <li>O interesse em cursos técnicos ainda é observado.</li> <li>Alguns entrevistados mencionam planos específicos, como administrar uma empresa ou ingressar nas Forças Armadas.</li> <li>A presença de indecisão também é notada, sugerindo que alguns alunos ainda estão incertos sobre seus futuros planos.</li> </ul>

Fonte: Autores (2023)

Em geral, ao longo desses três anos, a continuação da educação superior parece ser uma expectativa comum. No entanto, há variações nas aspirações, com alguns alunos optando por ingressar no mercado de trabalho ou buscar carreiras específicas. O interesse em concursos públicos também parece estar em crescimento. A presença de respostas não relacionadas ou indecisas indica que alguns alunos podem precisar de orientação adicional ou apoio na definição de seus objetivos pós-Ensino Médio.

Na análise das respostas geradas da questão 3 - O que você considera mais importante atualmente para os anos de 2021, 2022 e 2023, observa-se as seguintes prioridades e aspirações dos alunos de ensino médio ao longo desses anos, conforme Quadro 3.

Em resumo, ao longo desses três anos, a educação superior, o equilíbrio entre trabalho e estudo e as aspirações educacionais continuam sendo a prioridade nas escolhas dos jovens. No entanto, as prioridades podem variar ligeiramente de um ano para outro, refletindo as mudanças nas circunstâncias pessoais e nas oportunidades disponíveis para os respondentes.

Quadro 3: Prioridades e Aspirações dos alunos após o Ensino Médio das Escolas Estaduais de MS

2021	2022	2023
<ul style="list-style-type: none"> <li>As respostas indicam que a educação superior, especialmente a oportunidade de ingressar em uma universidade pública gratuita por meio do ENEM ou vestibular, era uma prioridade significativa para muitos respondentes.</li> <li>Equilibrar o trabalho com os estudos também foi uma preocupação importante, sugerindo a busca por independência financeira ou a necessidade de combinar o trabalho com a educação.</li> <li>Algumas pessoas também mencionaram a intenção de ingressar em instituições de ensino privadas, o que pode refletir a preferência por uma educação paga ou a falta de opções públicas.</li> <li>Houve também respostas que destacaram objetivos específicos, como passar em concursos, treinar ou seguir sonhos pessoais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>As prioridades parecem continuar focadas na educação superior, seja em universidades públicas gratuitas ou instituições de ensino privadas, geralmente por meio do vestibular/ENEM.</li> <li>Ainda é notável a importância atribuída ao equilíbrio entre o trabalho e os estudos, indicando o desejo de conciliar a educação com a experiência profissional.</li> <li>Algumas respostas sugerem a busca por alternativas de acesso ao ensino superior que não envolvam o ENEM, o que pode indicar a exploração de outras oportunidades educacionais.</li> <li>Também é interessante notar que a menção a fatores espirituais, como "Deus iluminar o caminho", destaca a influência da fé e da espiritualidade nas aspirações educacionais de alguns respondentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A análise das respostas é apresentada em formato de gráfico<sup>1</sup>, o que fornece uma representação visual das prioridades dos respondentes.</li> <li>A maioria dos respondentes (54,8%) considera importante prestar vestibular para ingressar em uma universidade pública e gratuita. Isso indica que a busca por educação superior ainda é uma prioridade significativa.</li> <li>A opção de "trabalhar e estudar" continua sendo importante, representando 27% das respostas, o que reforça a necessidade de equilibrar a educação com a experiência profissional.</li> <li>A busca por ingresso em uma instituição de ensino privada ainda é relevante embora menos comum, com 13,04% dos respondentes mencionando essa prioridade.</li> <li>Há também uma variedade de outras respostas, incluindo "somente trabalhar," "somente estudar," e "prestar concurso militar," mostrando uma diversidade de aspirações entre os respondentes.</li> </ul>

<sup>1</sup>A ferramenta IA Chat Gpt não conseguiu processar as respostas referente a esta questão. Nesta análise foram utilizadas duas ferramentas o Excel (gerando um gráfico pizza e depois o Chat Gpt)

Fonte: autores (2023)

Já referente à questão (4) Você pensa em cursar o Ensino Superior em uma Universidade Pública? As análises das respostas referentes aos anos de 2021, 2022 e 2023 fornecem uma visão clara das tendências nas prioridades e aspirações educacionais dos alunos de Ensino Médio da rede estadual de ensino ao longo desses anos. Com a utilização da ferramenta de IA (Chat Gpt) infere-se o Quadro 4.

Quadro 4: Prioridades e Aspirações dos alunos após o Ensino Médio das Escolas Estaduais de MS

2021	2022	2023
<ul style="list-style-type: none"> <li>A análise categorizou as respostas em "Sim," "Talvez," e "Não," o que é uma abordagem eficaz para resumir as diferentes atitudes dos respondentes em relação ao Ensino Superior em uma Universidade Pública.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A análise destaca a continuidade das tendências de interesse no Ensino Superior em uma Universidade Pública, com a maioria dos respondentes expressando interesse.</li> <li>A inclusão da categoria</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A análise é apresentada em formato de gráfico, o que fornece uma representação visual das respostas.</li> <li>A maioria das respostas sendo "Sim" indica uma tendência contínua de interesse no Ensino</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• A conclusão de que a maioria das pessoas considera positivamente essa opção, mas muitas também estão indecisas, é uma observação valiosa que reflete a complexidade das decisões educacionais.</li> </ul>	<p>"Talvez" é importante, pois reconhece a incerteza que muitos estudantes enfrentam ao tomar decisões educacionais significativas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A análise ressalta que as decisões educacionais são influenciadas por vários fatores e não são tomadas de forma precipitada.</li> </ul>	<p>Superior em uma Universidade Pública.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A presença significativa da categoria "Talvez" sugere que os respondentes ainda estão considerando suas opções e podem estar enfrentando dúvidas.</li> <li>• A menção de algumas respostas "Não" indica que, mesmo em 2023, há respondentes que não estão considerando essa opção.</li> </ul>
--	--	---

Fonte:

autores

(2023)

No geral, as análises fornecem uma imagem clara das atitudes e decisões dos respondentes em relação ao Ensino Superior em uma Universidade Pública ao longo de três anos consecutivos. Elas também destacam a importância de considerar cuidadosamente as opções educacionais e reconhecem a incerteza que muitos indivíduos enfrentam ao tomar decisões sobre sua educação e carreira. As análises são informativas e úteis para entender as tendências nas aspirações educacionais dos respondentes.

A análise das respostas, referente à questão (5) Se a resposta for Sim, qual curso pretende escolher? para os anos de 2021, 2022 e 2023, revelaram um padrão consistente de diversidade de interesses e indecisão entre os respondentes em relação à escolha do curso universitário. Aqui estão algumas observações gerais:

- **Diversidade de Interesses:** Ao longo dos três anos, as respostas indicam uma ampla gama de interesses acadêmicos, abrangendo diversas áreas, como saúde, direito, engenharia, ciências sociais, tecnologia da informação, educação, artes, entre outras. Isso reflete a diversidade de aspirações educacionais dos respondentes.
- **Prevalência de Medicina e Direito:** Os cursos de Medicina e Direito são mencionados com frequência nas respostas, indicando um interesse substancial nessas áreas. Isso pode refletir a reputação e o prestígio associados a essas profissões.
- **Outras Áreas Populares:** Além de Medicina e Direito, outras áreas populares incluem psicologia, engenharia, ciências biológicas, administração, tecnologia da informação e ciências sociais. Essas escolhas abrangem uma variedade de campos de estudo.
- **Variedade de Carreiras:** Os respondentes parecem estar considerando uma ampla variedade de carreiras, desde aquelas que envolvem trabalho direto com pessoas, como medicina e psicologia, até carreiras mais técnicas, como engenharia e tecnologia da informação.
- **Indecisão Comum:** Em todos os anos, é evidente que muitos respondentes ainda não têm certeza sobre qual curso escolher. A indecisão é uma parte normal do processo de escolha de carreira, e muitos estudantes passam por um período de exploração antes de tomar uma decisão final. É importante explorar interesses pessoais, objetivos de carreira e oportunidades educacionais antes de tomar uma decisão.

As análises das respostas ao longo dos anos mostram que a escolha do curso universitário e conseqüentemente a profissão é uma decisão complexa e pessoal. Cada respondente tem suas próprias aspirações e interesses, e é normal passar por momentos de indecisão sobre o caminho de formação e profissional. O importante é continuar explorando e pesquisando as opções disponíveis para tomar uma decisão informada que esteja alinhada com seus objetivos pessoais e profissionais.

No decorrer do agendamento e desenvolvimento da ação do projeto, diretores, coordenadores e professores do Ensino Médio destacaram a sua importância para as escolhas

e principalmente para despertar o interesse em uma carreira profissional. Todos pediram para que o projeto seja desenvolvido no 9º ano do ensino fundamental e primeiro do Ensino Médio, pois assim, consideram que o envolvimento e engajamento deles será maior para a percepção da importância desta escolha.

## 5. CONCLUSÃO

O projeto de extensão "Oficina Vocacional: Jornada das Profissões da UEMS" desempenha um papel fundamental na orientação de estudantes do ensino médio no Estado de Mato Grosso do Sul sobre suas escolhas educacionais e profissionais. Ao longo de três anos, o projeto impactou positivamente mais de mil e quinhentos estudantes, fornecendo informações valiosas sobre os cursos de graduação e perfis profissionais oferecidos pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

A fundamentação teórica apresentada neste artigo destacou a complexidade do processo de escolha profissional enfrentada pelos jovens, que agora têm acesso a uma ampla gama de opções de ensinos técnicos e superiores. A expansão do ensino superior nas últimas décadas abriu as portas para uma diversidade de cursos e especializações, tornando a decisão ainda mais desafiadora.

A análise revela importantes *insights* sobre as expectativas e aspirações dos alunos de ensino médio ao longo de três anos (2021, 2022 e 2023):

- A maioria dos alunos planeja continuar seus estudos após o Ensino Médio, seja em uma universidade ou curso técnico.
- Em 2022, houve um aumento no interesse em concursos públicos, indicando um crescente interesse em carreiras no setor público.
- Alguns alunos planejam entrar no mercado de trabalho imediatamente após o Ensino Médio, possivelmente devido a desafios financeiros.
- Diversos objetivos específicos foram mencionados, como administrar uma empresa ou ingressar nas Forças Armadas.
- Alguns alunos ainda estão indecisos sobre seus objetivos pós-Ensino Médio.
- As prioridades dos alunos incluem educação superior, equilíbrio entre trabalho e estudos e independência financeira. A busca por educação superior, tanto em instituições públicas quanto privadas, é comum, com alguns alunos explorando alternativas ao ENEM.

A maioria dos alunos considera cursar o Ensino Superior em uma universidade pública, mas muitos estão indecisos, refletindo a complexidade das decisões educacionais. Os interesses de cursos são diversos, destaca-se os cursos de medicina e direito, pode-se constatar baixa escolhas referente aos cursos da área de licenciatura, representando preocupação com o futuro da educação. A indecisão sobre a escolha do curso é comum, sugerindo exploração de opções.

As análises fornecem uma visão abrangente das tendências e aspirações dos alunos ao longo dos anos. Elas destacam a complexidade das decisões educacionais e a importância de considerar cuidadosamente as opções disponíveis. Além disso, a influência de fatores externos, como a situação financeira e a espiritualidade, também desempenha um papel significativo nas decisões dos alunos. Essas informações podem ser úteis para educadores, conselheiros e pais que desejam apoiar os alunos em suas jornadas educacionais e de carreira.

Para lidar com essa complexidade, os educadores e orientadores desempenham um papel fundamental na orientação dos estudantes. Eles devem investir tempo e esforço para fornecer informações abrangentes sobre as opções educacionais e profissionais, ajudando os jovens a desenvolver habilidades de autoanálise e a tomar decisões mais informadas. Além

disso, os pais e a sociedade em geral também têm um papel importante em apoiar os jovens nesse processo.

Em resumo, a escolha profissional é um desafio significativo para os jovens de hoje, dada a abundância de opções e a influência de diversos fatores. Portanto, é imperativo que continuemos a investir em projetos de orientação vocacional, como o mencionado projeto de extensão, e em estratégias educacionais que capacitem os jovens a fazerem escolhas alinhadas com suas paixões, habilidades e objetivos de vida. A decisão de carreira é uma das mais importantes que um indivíduo pode tomar, e devemos garantir que os jovens estejam bem preparados para enfrentar esse desafio.

Com base nas informações coletadas no questionário aplicado, outras análises mais acuradas poderão ser realizadas a fim de ampliar a visão institucional referente os rumos decisórios na organização e ofertas dos cursos, uma vez que a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul possui mais de 70 ofertas de cursos nas diversas áreas do conhecimento, espalhados em 21 municípios (com modalidades presenciais e à distância) e o projeto de extensão está sendo desenvolvido em diversos municípios do Estado.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Lucas Rodrigues de Almeida et al. A influência da intuição na tomada de decisão de carreira do estudante universitário de administração. **Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração)-Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.**

BERTI, Vanessa Martins. Um estudo do projeto de vida profissional de adolescentes do terceiro ano do Ensino Médio da rede estadual em uma cidade do sul de Santa Catarina. **Psicologia-Tubarão, 2019.**

BARRETO, Maria Auxiliadora; AIELLO-VAISBERG, Tania. Escolha profissional e dramática do viver adolescente. **Psicologia & Sociedade**, v. 19, p. 107-114, 2007.

FELD, Mateus. Complexidade na escolha do curso de graduação e o uso de heurísticas e vieses como mecanismos de decisão. **Dissertação de mestrado. Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS.** Porto Alegre, 2020. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/9241>

FERNANDES, Adriano Massa; SCHNORRENBERGER, Darci; RENGEL, Rodrigo. Influência das características do decisor sobre os vieses da heurística da representatividade. **Revista Ambiente Contábil.** UFRN. v. 12, n.2, jul./ dez. , 2020. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/19180/12914>>

INSTITUTO SEMESP. Mapa do Ensino Superior no Brasil. **SEMESP**, 13ª Ed. SP, 2023. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/wp-content/uploads/2023/06/mapa-do-ensino-superior-no-brasil-2023.pdf>. Acesso em: 10 de setembro de 2023.

MARTINS, Andrews Guimarães. **Economia comportamental: análise sobre o papel de heurísticas no processo decisório.** 2019.

PAZ, Milena Sávio Pastorini; DE LIMA, Bárbara Grace Tobaldini. Ingresso ao ensino superior: motivos e motivações que permeiam a escolha de acadêmicos de licenciatura. **ACTIO: Docência em Ciências**, v. 7, n. 3, p. 1-20, 2022.

RODRIGUÊS, Jessica Aparecida Alves; BAZANI, Camila Lima; LEAL, Edvalda Araujo. Fatores que afetam a escolha da profissão contábil: um estudo realizado com os alunos de uma IES pública de Minas Gerais. **Revista de Contabilidade da UFBA**, v. 14, n. 3, 2020.